

N.º 9.
 Extractos das Gazetas Inglesas
 "The London Packet" e "Bell's Weekly
 Messenger" desde 1 de Dezembro até 2 de Janeiro
 de 1822.

Londres 9 de Dezembro.

As noticias da America do Sul são da mais transcendente importancia: este he agora o canto do Globo a que todos olhamos com a mais solícita attenção. Que Lima está em poder dos Patriotas he fora de toda a duvida; e he tambem evidente que o Mexico em fim se deo. Com tudo ainda he uma questão, se as mudanças que tem occorrido na America do Sul avançaão a Causa da Liberdade e da Civilização — se estas mudanças teraão alguma tendencia a melhorar a condição das naturas do País, e promover os seus principios de Religião e moral. Nestes ultimos tempos está em uso e considerar toda a mudança de Governo como uma alteraçã para melhor; e cada rebellião do povo he proclamada como um passo contra a tyrannia. Na Nova Hespanha, nisi sempre temes sido de opiniaõ, que há pouco

101
pouco que escolher, ^{entre} os seus antigos e novos Governadores. O antigo Governo da Hespanha, com todos os prejuizos e hypocrisia da Mãe Patria, possuia um respeito decente pelas virtudes fundamentais da Sociedade civil; amor da verdade, sentimentos carateristicos, e de honra, e o orgulho que naturalmente nasce de elevação d'alma, e commecia com um governo antigo.

Contra estes sandarios sentimentos dos Governadores da America do Sul houve um contrapelo no seu modo de administrar estas bellas Provincias. Elles correspondiam tanto ás vistas da Metropole, que chegavam a se considerar como mettidos em uma Alfandega na America do Sul: mantinham o duplo monopolio de importações e exportações; e gastavam grande parte das rendas em conservar guardas vigilantes nas Costas. Por esta forma a America soffria tanto no commercio estrangeiro, como no interno. Tais eram os erros dos antigos Governadores; mas nós recamos que os erros dos modernos Governadores sejam vicios de outra natureza: anarchia, irrelição, desprezo dos bons costumes, em uma palavra, muitas d'aquellas enormidades que pertencem ao espirito revolucionario, que

que tem infectado toda a massa dos Insurgentes
com uma virulencia igual ao veneno da Revolução
Franceza. Agora innumeravies homens máis e
obscuros adquirirão poder, e usarão delle, sempre co-
mo homens máis, com vistas caprichosas, arrogan-
tes e sordidas. Sem duvida elles darão liberda-
de e franquera ao Comércio, de que a Inglaterra se
aproveitará largamente; mas elles darão liberdade
e licençã a tudo o máis, e será difficilissimo dizer se a
America Austral lucrará com a mudança de
Senhores.

Estas antecipações são tristes; mas o q. he
que as novas Republicas não tem realizado? A
Republica dos Estados Unidos he a unica magisifica
excepção. Os Estados Unidos, nascidos de lauros de
circunstancias máis felizes, instituidos e guiados
por homens que respeitavam a Moral, e a Fé
Christã, resolveram o máis difficil problema
da Politica moderna — a manutenção de um go-
verno Republicano, com a preservação da paz pu-
blica, da Ordem social, e liberdade igual de to-
dos os Cidadãos. A monarchia desta especie de go-
verno, não foi experimentada pelos Estados Unidos,
porque os seus Fundadores animados pelos prin-
cipios mencionados, edificaram a sua obra segun-

segundo um modelo que tinham á vista. Sendo
lançado os seus fundamentos sobre estas fundações
sólidas, originaram o seu edificio seguindo o plano da
Constituição Britannica, e conservam sempre o mes-
mo equilibrio por terem constantemente aquelle
exemplar diante dos olhos. Seria muito de dese-
jar que os Patriotas da America do Sul fizessem
o mesmo; mas confessemos que não temos esperan-
ça de que elles tenham a virtude ou a sabedoria
necessaria para o fazer.

(Bell's Weekly Messenger Oct. 2.)

Na America Hespanhola, a contenda que tem
sido facamente sustentada pelos Realistas vai
caminhando rapidamente á sua conclusão. Ce-
mana foi tomada, e a guarnição composta de
1400 praças foi embarcada para Porto Rico.
Preparava-se em Caracas uma Expedição, na
qual as Tropas Inglegas, que tinham entrado no
serviço da Republica, deviam ser empregadas
principalmente contra Panamá, para cujo
sitio deviam marchar por terra, depois de de-
sembarcarem em um S. Martha ou em Cartha-
gena. Morales, um dos Seniores Commandes

da retida das Tropas Realistas em Puerto Cabello,
chegou a Curacao com o desesperado desingnio de to-
mar emprestados 500000 dollars, para continuacão
da guerra. Era tão vivo em Curacao o interesse a
favor das Insurgentes, que determinaram aprovei-
tar a occasião de se vingarem na pessoa de Mo-
gales, o qual teria sido victima da furia do povo,
se não fosse a protecção do Governo.

(Bell's Weekly Messenger.)

Berlim 15 de Dezembro:-

Um jornal semi-official assevera, que hi sem
fundamento o rumor que circula de que, no caso
de guerra entre a Russia e a Turquia, a Prussia
está comprometida a fornecer um corpo auxiliao
de 30000 homens, ou subsidios equivalentes em
seu lugar.

Frankfort 16 de Dezembro:-

As ultimas cartas de Vienna são menos paci-
ficas que as precedentes. A opinião geral hi que
a guerra hi inevitavel, inda que se gaste algum
tempo em negociações. — As posições
dos corpos Russos estacionados nas fronteiras da
Turquia são taes, que naturalmente indurem a
criar a approximação da guerra. — Viena Car.

Carta recebida da Polónia affirma que as Tropas Russas estão concentradas em um circuito tão estreito, que não podem ficar muitas semanas na mesma posição; desim ou avançar ou retrogradar.

Assegura-se que o Rey de Baviera foy uma communicação importante ás duas Camaras, na abertura das suas Sessões, no mez de Janeiro. Suppõem-se que esta communicação refere-se ás novas connexões politicas entre Baviera e Austria. (The London Courier 26 de Decr.)

Um Boticario Russo dirigio há pouco a um General Russo uma Memoria sobre um meio novo e facil de derrotar os Turcos. O Boticario propoem o fazer vestidos arranjados de maneira a causar pavor, e cubertos de phosphoro, e que alguns troços de Cosacos assim vestidos, façam uma irrupção no campo dos Musulmãos. O Boticario não requer outra recompensa senão que seja elle quem forneça as drogas.

(Idem, 26 de Decr.)

Londres 30 de Dezembro:-

Não he só a Irlanda a parte dos Dominios Britannicos que soffre os males procedidos pela

rebellião. Temos o prazer de dizer, que Sir J. Maitland,
Alto Commissario das Ilhas Jônicas julgou neces-
sario o desarmar a povoação Grega. Esta medida
tornou-se indispensavel por causa das piratarías
daquelle Insular. Elles andavam no habito
de transirem com siigo armas secretas, e assim que
alguma embarcação Turca dava nos seus portos,
imediatamente a saqueavam, e matavam a
turpulação. Vi-se que o Congresso Grego
em Syopolitia intenta proclamar uma Repu-
blica Federativa tendo á sua frente o Principe
Demetrio Ipsilante na qualidade de Presiden-
te. Accrescentam mais, que a Republica se com-
porá de seis Estados, a saber, Morea, Livadia,
Thevadia, Macedonia, Spiro, e Ilhas.

(Bell's Weekly Messenger Dezembro 30.)

Hannover 20 de Novembro
Durante a estada de Sua Magestade Britannica
no Hannover os Bispos do Reyno lhe representaram
o triste e precario estado da Constituição, da
Igreja, e dos Estabelecimentos Ecclesiasticos. Sabi-
mos que a Mag.^d acabou esta representação mui
graciosamente, e em resposta a um Memorial de

do Bispo. Principe de Aldersheim (Francisco Lyon)
assegurou da sua Real Protecção, a Igreja Catho-
lica, e os seus Ministros.

Cartas de Roma, ultimamente recebidas, representa-
tam os habitantes desta Cidade como entusiastas
da Causa dos Gregos. Esperava-se que dentro de
pouco tempo sahisse uma Esquadra para a Cos-
ta d' Africa, ou Archipelago: muitos jovens Roma-
nos das mais ricas familias estão na intenção
de armarem alguns navios á sua propria custa
para cruzar contra os Turcos. Sua Santidade
recebeo uma Deputação sobre este objecto, pedindo-
se-lhe licença para esta empresa. O Papa
respondeo: que Elle desejava que aquelles man-
ceboes que queriam dar tão grande prova da
sua Religião e humanidade, esperassem até
que todos os Christãos se armassem contra os
Sufres, para libertarem os seus Irmãos das per-
seguições de que eram victimas diariamente.

Entre os pretendentes de esmoltas, que se achavam
hontem na Casa de Mendicidade (em Londres)
estava o cunhado de Christovam, ultimo Imper-

Imperador do Hayti
(The London Packet, December 1824)

Educação na Rússia.

O Reverendo M.^o Johnson, natural de Scaleby, na Cumberlandia, he o Superior da Escola Nacional em Londres. Quando o Imperador da Russia esteve em Inglaterra em 1814, fez uma visita a aquelle Estabelecimento. Dahi a tempo, Sua Magestade Imperial enviou quatro jovens Russas a fim de se instruirem no systema da Instituição, os quaes depois de desempenharem os fins da sua missão, voltaram para a sua Patria.

No dia 2 de Novembro deste anno o R.^o M.^o Johnson recebeu a carta seguinte do Secretario do Conde Lieven, Embaixador da Russia:—

" 36, Rua Harley, 2 de Novembro de 1824.

Sr.^o — Tenho de informar-vos, na ausencia de Sua Ex.^a o Conde Lieven, que S. Mag. Imp. honrou por bem ordenar que se vos offercesse com Seu Nome um anel de diamantes, como um signal da satisfação de Sua Mag. Imp. pelos vossos desvellos em favor dos quatro Estudantes que foram mandados para Inglaterra, a fim de estudarem o systema de Educação adoptado na

na Escola Central Nacional. Por tanto peço-vos
que tenhais a bondade de procurar-me, e de avisar-
tar-vos comigo quarta feira que vem, ao meio dia,
se não vos for incômodo, a fim de entregar-vos
aquella joia. Tenho a honra de ser
"Barão Nicholay."
Ao R. do Sr. Johnson.

Detalhes sobre a Independencia do Peru:

Nos dias 13 e 14 de Agosto, quando se publicou
a noticia da tomada de Lima em Santiago,
esta Cidade apresentou o aspecto de um jubileo
universal. Ajuntou-se uma multidão extraor-
dinaria de povo em roda do palacio do Chefe
Director O'Higgins, e puzeram-se a gritar que se
lhes lera novamente a noticia official; e a cada
oracão que se lia, interrompiam com exclama-
cões e gritos em louvor das heroeas que conclui-
ram a Independencia do Peru! Mas olhemos
para a propria Cidade de Lima, onde veremos
sucessos inda mais interessantes. A declara-
ção da Independencia foi effectuada a 15 de Ju-
lho, e he agora obvio que este acto foi espontaneo,

e preparado pelos principaes habitantes de Lima. Os trabalhos do Governo novamente declarado Independente mostram vigor e promptidão. Logo no dia 16 publicou-se a primeira Gazetta = o Perú Independente = e as suas primeiras palavras são um tributo de reconhecimento para com os Varoens a quem se deve a Independencia: entre estes não he esquecido o nosso compatriota Lord Cochrane, que he chamado = o intrepido Cochrane = que renunciou ás honras da sua Patria para conferir a liberdade á raça humana. No dia 18 outra gazetta official annunciou as operaçens do Exército do interior, donde se evidencião que o fugitivo Vice Rey La Serna, e o resto das suas tropas, estavam a ponto de chegar á sua final destruição. Uma Carta de Bujamã de 13 de Julho diz: " Os nossos inimigos (os Realistas) tem deixado na sua fugida provas indubitavris da sua atrocidade. Estremêço de horror, e recuo ultrajar a verdade, quando relato as accoens iniquas de Rodel e Valdés. Qualquer soldado incapaz de seguir os outros por causa de feridas ou molestia, foi fusilado, e os Officiaes declaravam que era melhor morrer do que cahir em poder dos inimigos.

Continúa.